

## 12 - DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS PRATICANTES DO FUTSAL

DE PAULA, Scharles Waldecir Lima<sup>1</sup>

HYKAVEI JÚNIOR, Paulino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Educação Física Centro Universitário Uniguairacá  
Guarapuava – Paraná - Brasil

<sup>2</sup>Professor no Centro Universitário Uniguairacá  
Guarapuava – Paraná - Brasil

Doutorando em Educação Universidade  
Estadual de Ponta Grossa – UEPG  
Ponta Grossa - Paraná

doi:10.16887/92.a1.12

### MOTOR DEVELOPMENT IN FUTSAL PLAYING CHILDREN

**Abstract:** Electronic play, physical inactivity can lead to damage to children's motor development. An alternative to the problem would be the practice of Futsal sports, for the development of these motor skills, therefore, the aim of this study was to evaluate the motor development of children who participate in a Futsal school, checking which are the best motor skills developed by them. Motor tests were applied in accordance with the tests and evaluations manual of the Projeto Esporte Brasil – PROESP-BR with 20 children between 8 and 10 years old. These being the tests of: agility, speed and power of the lower limbs. The collected data were compared using the tables of norms for physical fitness referenced to sports performance, present in the PROESP-BR manual. After the analyses, considering the average, the whole group was classified as good. There are significant differences between age groups and among all students. In the classification of students according to the PROESP-BR parameters, 80% were at a good and very good level in the agility and speed tests. In the lower limb potency test, 55% were at the good level or above and 45% at fair or weak. In the general context, 75% of children have an excellent motor behavior in relation to the PROESP-BR standards, showing that the practice of futsal in childhood provides good motor development. The results brought information about the motor development of children who practice the kindergarten, which can be taken into account by the teacher in the construction of training and activities.

key words: Child, indoor soccer, Exercise Test

### DESARROLLO MOTOR EN NIÑOS QUE JUEGAN FUTSAL

**Resumen:** El juego electrónico y la inactividad física pueden dañar el desarrollo motor de los niños. Una alternativa al problema sería la práctica de deportes de Fútbol Sala, para el desarrollo de estas habilidades motoras, por ello, el objetivo de este estudio fue evaluar el desarrollo motor de los niños que participan en una escuela de Fútbol Sala, comprobando cuáles son las mejores habilidades motoras. desarrollado por ellos. Se aplicaron pruebas motoras de acuerdo con el manual de pruebas y evaluaciones del Projeto Esporte Brasil - PROESP-BR con 20 niños entre 8 y 10 años. Siendo estas las pruebas de: agilidad, velocidad y potencia de los miembros inferiores. Los datos recolectados se compararon mediante las tablas de normas de aptitud física referenciadas al rendimiento deportivo, presentes en el manual PROESP-BR. Después de los análisis, considerando la media, todo el grupo se clasificó como bueno. Existen diferencias significativas entre los grupos de edad y entre todos los estudiantes. En la clasificación de los

alumnos según los parámetros PROESP-BR, el 80% se encontraba en un nivel bueno y muy bueno en las pruebas de agilidad y velocidad. En la prueba de potencia de las extremidades inferiores, el 55% estaba en el nivel bueno o superior y el 45% en regular o débil. En el contexto general, el 75% de los niños presenta una excelente conducta motora en relación a los estándares PROESP-BR, demostrando que la práctica del fútbol sala en la infancia proporciona un buen desarrollo motor. Los resultados arrojaron información sobre el desarrollo motor de los niños que practican el fútbol sala en la infancia, lo que puede ser tomado en cuenta por el docente en la construcción de capacitaciones y actividades.

Palabras clave: Niño, fútbol sala, Prueba de Esfuerzo

## **DÉVELOPPEMENT MOTEUR CHEZ LES ENFANTS QUI JOUENT AU FUTSAL**

Résumé: Les jeux électroniques, l'inactivité physique peuvent nuire au développement moteur des enfants. Une alternative au problème serait la pratique de sports de futsal, pour le développement de ces habiletés motrices, donc, le but de cette étude était d'évaluer le développement moteur des enfants qui participent à une école de futsal, en vérifiant quelles sont les meilleures habiletés motrices développées par eux. Des tests moteurs ont été appliqués conformément au manuel de tests et d'évaluations du Projeto Esporte Brasil – PROESP-BR avec 20 enfants entre 8 et 10 ans. Il s'agit des tests d'agilité, de vitesse et de puissance des membres inférieurs. Les données recueillies ont été comparées à l'aide des tables de normes de condition physique référencées à la performance sportive, présentes dans le manuel PROESP-BR. Après les analyses, compte tenu de la moyenne, l'ensemble du groupe a été classé comme bon. Il existe des différences significatives entre les groupes d'âge et entre tous les élèves. Dans le classement des élèves selon les paramètres du PROESP-BR, 80% étaient à un bon et très bon niveau dans les tests d'agilité et de vitesse. Dans le test de puissance des membres inférieurs, 55 % étaient au niveau bon ou supérieur et 45 % au niveau passable ou faible. Dans le contexte général, 75% des enfants ont un excellent comportement moteur par rapport aux standards PROESP-BR, montrant que la pratique du futsal dans l'enfance permet un bon développement moteur. Les résultats ont apporté des informations sur le développement moteur des enfants qui pratiquent la maternelle, qui peuvent être prises en compte par l'enseignant dans la construction des formations et des activités.

Mots clés: Enfant, foot en salle, Épreuve d'effort

## **DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS PRATICANTES DO FUTSAL**

Resumo: O brincar eletrônico, a inatividade física pode levar a prejuízos em relação ao desenvolvimento motor das crianças. Uma alternativa ao problema, seria a prática esportiva do Futsal, para desenvolvimento dessas habilidades motoras, portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor de crianças que participam de uma escolinha de Futsal, verificando quais são as melhores valências motoras desenvolvidas por elas. Foram aplicados testes motores de acordo com o manual de testes e avaliações do Projeto Esporte Brasil – PROESP-BR com 20 crianças entre 8 e 10 anos. Sendo eles os testes de: agilidade, velocidade e potência de membros inferiores. Os dados coletados foram comparados por meio das tabelas

de normas para a aptidão física referenciada à prestação esportiva, presentes no manual do PROESP-BR. Após as análises, considerando a média, o grupo todo foi classificado como bom. Há diferenças significativas entre as faixas etárias e entre todos os alunos. Na classificação dos alunos de acordo com os parâmetros do PROESP-BR, 80% ficaram no nível bom e muito bom nos testes de agilidade e velocidade. No teste de potência de membros inferiores, 55% ficaram no nível bom ou acima e 45% razoável ou fraco. No contexto geral, 75% das crianças possuem um ótimo comportamento motor em relação aos padrões do PROESP-BR, mostrando que a prática do futsal na infância proporciona um bom desenvolvimento motor. Os resultados trouxeram informações acerca do desenvolvimento motor das crianças praticantes da escolinha, que poderão ser levadas em consideração pelo professor na construção dos treinos e das atividades.

**Palavras chave:** Crianças, Futsal, Teste de Esforço

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, percebe-se que o brincar tem sido modificado e vem perdendo grande espaço, até mesmo podendo ser substituído pelo brincar eletrônico. As crianças estão cada vez mais conectadas as tecnologias, e muito menos integradas ao ambiente físico, social e lúdico. Esse distanciamento tem interferido no desenvolvimento de habilidades essenciais na vida de um ser humano, principalmente no seu desenvolvimento motor.

Um bom desenvolvimento motor é fundamental para que o ser humano possa realizar movimentos indispensáveis no decorrer de sua vida. A inatividade física interfere diretamente nisso, principalmente em crianças e jovens que não estimulam seus movimentos básicos como, saltar, correr, chutar, lançar e pular.

Diante disso, a participação em modalidades esportivas se torna um grande aliado no aprimoramento de diferentes capacidades físico-motoras. Dentre as diversas modalidades esportivas existentes o Futsal tem se mostrado uma ótima ferramenta para que esses indivíduos explorem e vivenciem uma ampla gama de movimentos motores que a modalidade proporciona.

De acordo com Bronfenbrenner (2011) possibilitar que a criança pratique modalidades esportivas em clubes desportivos, é fundamental na infância. Esses ambientes quando bem estruturados, são capazes de proporcionar diversas oportunidades de desenvolvimento, não só de capacidades motoras, mas também no sentido de estimularem habilidades cognitivas, afetivas, sociais, de saúde e bem-estar. Sendo assim, a prática de esportes além de trazer benefícios para o desenvolvimento e saúde da criança, também apresenta grande importância nos fatores extrínsecos.

O Futsal proporciona aos praticantes um elevado conjunto de movimentos para o desenvolvimento motor. A prática do Futsal quando executada dentro do padrão correto, tem uma grande contribuição não só com relação ao desenvolvimento motor, mas também em uma melhor capacidade orgânica (CYRINO et al, 2002). Nesse sentido, Paula e Belo (2009) afirmam que o Futsal quando comparado com outros esportes, proporciona um desenvolvimento mais homogêneo entre as crianças, ou seja, estimula um aprimoramento psicomotor em um nível proporcional para todos os praticantes.

Dessa forma, é de suma importância considerar o desenvolvimento motor infantil, pois funções motoras subdesenvolvidas acarretam em prejuízos que possivelmente se estenderão até a fase adulta. Portanto, sempre que possível, esses fatores de risco no atraso do desenvolvimento motor devem ser precavidos. (WILLRICH; AZEVEDO; FERNANDES, 2009).

Diante dessa realidade, o estudo dessa temática é de grande importância visto que a atividade física se trata de algo que é essencial durante a infância e reflete posteriormente na vida adulta. O desenvolvimento de habilidades motoras de forma correta é algo muito valioso, a gama de movimentos corporais e os diferentes gestos aprendidos serão base para o resto de suas vidas, como por exemplo a coordenação motora e a coordenação motora fina.

Portanto, afim de verificar se o desenvolvimento motor de crianças praticantes de esporte está acima da média, este estudo tem como objetivo avaliar o desenvolvimento motor infantil de crianças que participam de uma escolinha de Futsal, verificando quais são as melhores valências motoras desenvolvidas pelas crianças.

Diante do exposto acima, trabalharemos com as seguintes hipóteses: H0: O nível de desenvolvimento motor das crianças de 08 a 10 anos está acima da média esperada conforme os testes aplicados. H1: O nível de desenvolvimento motor das crianças de 08 a 10 anos está dentro do esperado conforme os testes aplicados.

Dessa forma, esta pesquisa possibilitará o aumento do conhecimento das pessoas sobre a real importância da atividade física e do desenvolvimento motor na infância, que é composto por um conjunto de habilidades específicas e importantíssimas. Além é claro dos benefícios relacionados a atividade, como promoção de saúde e melhora na qualidade de vida. Bem como, após a obtenção destes dados eles poderão ser utilizados pelos treinadores da escolinha para elaboração de treinamentos específicos que melhorem a performance dos seus atletas.

## 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo o método de pesquisa utilizado foi o quantitativo, recorrendo à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno. Buscando a validação de uma hipótese por meio da utilização de dados estatísticos. A forma de abordagem da pesquisa quantitativa busca tanto a relação causa-efeito entre os fenômenos, como também, analisa a interação entre determinadas variáveis e possibilita a compreensão e classificação de processos experimentados por grupos (PRODANOV; DE FREITAS, 2013). Ou seja, dessa forma conseguiremos avaliar de forma significativa o problema deste trabalho, que seria, as crianças que participam de escolinhas de futsal têm uma melhora no seu desenvolvimento motor. Para o desenvolvimento do estudo o delineamento utilizado foi uma pesquisa de campo quantitativa-descritiva se adequando a pesquisa quantitativa-descritiva e ao objetivo do trabalho.

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram avaliadas 20 crianças, com faixa etária entre 8 e 10 anos, do sexo masculino. As crianças participantes são obrigatoriamente alunos da escolinha de futsal, no município de Guarapuava – PR. A faixa etária escolhida nos dá a possibilidade de identificar com maior precisão em qual estágio de desenvolvimento essas crianças se encontram. Além disso, um dos critérios para participação das crianças foi ter em média 3 anos de prática de futsal, onde já se passou o período de adaptação da atividade e elas já apresentam uma vivência maior da modalidade. Crianças que apresentaram alterações ou limitações que impediavam a realização dos testes, bem como, os responsáveis se recusaram a assinar o termo de consentimento para participação, foram excluídas da análise.

O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética com Certificado de Apresentação de Apreciação Ética número 47479121.0.0000.0106. Após a aprovação do projeto, entramos em contato com a instituição de ensino não formal (escolinha de futsal) na cidade de Guarapuava – PR para envio da carta de apresentação na qual a mesma constava, os objetivos dessa pesquisa e como ela seria realizada, quais testes os sujeitos dessa pesquisa seriam submetidos e

deixando sempre claro que em nenhum momento as crianças teriam seus nomes divulgados nessa pesquisa.

Após o aceite da instituição foi entregue aos pais ou responsáveis pelas crianças o Termo de Consentimento Lido e Esclarecido (TCLE), afim de esclarecer quais testes seriam aplicados e que em momento algum durante o desenvolvimento da pesquisa as crianças teriam algum tipo de prejuízo, deixando-as totalmente à vontade para desistência da mesma há qualquer momento. Para os pais que consentiram com a participação de seus filhos, foi agendado um dia e local para a coleta dos dados. Antes do início dos testes, as crianças assentiram oralmente com sua participação.

O presente estudo foi realizado através da aplicação de testes motores específicos, de acordo com o manual de testes e avaliações do Projeto Esporte Brasil – PROESP-BR (GAYA et al, 2021). Os testes de aptidão física do manual do PROESP-BR são amplamente utilizados na literatura em estudos semelhantes a este (SILVA; DUARTE, 2012; SILVA et al, 2014; MOREIRA et al, 2017). Para essa avaliação foram aplicados os seguintes testes: agilidade (teste do quadrado de 4x4 metros), de velocidade (teste de corrida de 20 metros) e potência de membros inferiores (teste de salto horizontal), afim de observar qual o nível de desempenho motor dos participantes de 8 a 10 anos da escolinha de Futsal. Antes da aplicação dos testes, foi realizado um aquecimento seguindo também as bases do manual PROESP-BR. Os tempos de cada aluno foram anotados em fichas de avaliação individuais.

Após a coleta de dados, foi realizado um teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos mesmos. Após isso, foi avaliada a significância estatística dos dados obtidos nos testes entre as faixas etárias e entre todos os participantes da pesquisa utilizando o teste de t de *Student*. Em seguida, os dados da pesquisa foram tabelados afim de serem classificados e comparados por meio das tabelas de normas para a aptidão física referenciada à prestação esportiva, presentes no manual do PROESP-BR (GAYA et al, 2021).

### 3 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Neste estudo, 20 alunos foram submetidos aos três testes de aptidão física, sendo: oito alunos de 8 anos de idade, sete alunos de 9 anos e cinco crianças com 10 anos de idade. A mensuração do desenvolvimento motor de crianças praticantes de escolinha de futsal é de fundamental importância para a geração de conhecimento específico sobre os atletas, uma vez que a partir dos resultados obtidos nos testes de aptidão física é possível observar quais são as valências motoras que precisam ser mais trabalhadas com as crianças, por exemplo força muscular de membros inferiores, velocidade, explosão, agilidade, entre outras.

Na tabela 1, pode-se observar as médias obtidas para cada aptidão por idade. As idades de 8 e 9 anos mantiveram um padrão dentro do bom e muito bom nos testes, e já os alunos de 10 anos apresentaram um desempenho pior com relação a padrão proposto pelo PROESP-BR (2021). O resultado fora do esperado para a idade de 10 anos pode estar relacionado com uma amostragem menor de crianças.

Para identificar o desempenho nos testes considerando o grupo de alunos como um todo, foi dada como idade média de 9 anos, tomando como referência em relação a classificação dentro de cada teste (tabela 1). Neste caso, o grupo todo fica classificado como bom. Neste sentido, podemos constatar que as crianças possuem um bom desenvolvimento motor, possivelmente devido a prática do futsal. Diversos estudos evidenciam que a prática esportiva proporciona uma melhora no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Silva (2006) realizou um estudo com crianças de 7 e 8 anos praticantes e não praticantes de futsal, e concluiu que os

alunos praticantes obtiveram desempenho motor superior ao outro grupo. Evidenciando dessa forma, a importância do esporte no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças.

O mesmo foi mostrado por Pereira e Andrade (2018), encontrando evidente mudança no perfil desenvolvimento motor em crianças praticantes de futsal, quando comparadas com não praticantes, devido principalmente a prática esportiva. Isso ocorre provavelmente por conta da dinâmica do futsal, a quantidade de treinos e a repetição, que fazem com que aja além da melhora na qualidade motora, um aumento na massa muscular dos membros inferiores, ocasionando um melhor rendimento nos testes realizados (SILVA et al, 2017).

**Tabela 1.** Média e resultado considerando a faixa etária para cada aptidão física avaliada, classificação feita a partir do Manual do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR).

	8 anos		9 anos		10 anos		Todos	
	Média	Resultado	Média	Resultado	Média	Resultado	Média	Resultado
Velocidade	3,95	Muito Bom	3,82	Muito Bom	4,06	Razoável	3,93	Bom
Agilidade	6,6	Muito Bom	6,56	Bom	6,92	Razoável	6,67	Bom
PMI*	131	Bom	142	Bom	128	Fraco	133,9	Razoável

\*Potência de membros inferiores

Quando avaliadas as médias para cada categoria, entre as faixas etárias, verificou-se que houve diferença significativa. O mesmo foi observado quando avaliados todos os participantes da pesquisa para cada categoria. Os valores podem ser observados na tabela 2, considerando  $p < 0,05$ .

Essa diferença observada entre as idades na execução de cada teste pode estar relacionada ao processo de desenvolvimento motor a qual cada idade está passando. O processo do desenvolvimento motor ocorre em quatro fases, as três primeiras fases ocorrem dos 4 meses até os 7 anos de idade. A última fase do desenvolvimento, a partir dos 7 anos, é a de especialização motora. Portanto, a partir dessa idade e com o avanço dela, encontra-se uma evidente mudança no perfil do desenvolvimento motor, caracterizada também principalmente pela prática esportiva (PEREIRA; ANDRADE, 2018).

**Tabela 2.** Valores de significância estatística obtidos por meio do teste t de Student, obtidos a partir da análise estatística da média dos valores para cada faixa etária e entre todos os participantes, para cada teste de aptidão física realizado.

	Teste t de Student	
	Entre as faixas etárias	Entre todos os participantes
Velocidade	0,0003	2,0366 <sup>-22</sup>
Agilidade	0,0002	2,4572 <sup>-23</sup>
Potência de membros inferiores	0,0009	1,579 <sup>-16</sup>

Com relação a classificação dos alunos em cada categoria de acordo com os parâmetros do PROESP-BR (2021), pode-se observar na figura 1 que 80% das crianças se encontram classificadas no nível bom e muito bom na categoria de agilidade, ou seja, apresentaram índices satisfatórios para um bom desempenho na modalidade. Provavelmente pelas exigências específicas dos movimentos desempenhados durante os treinos e partidas.

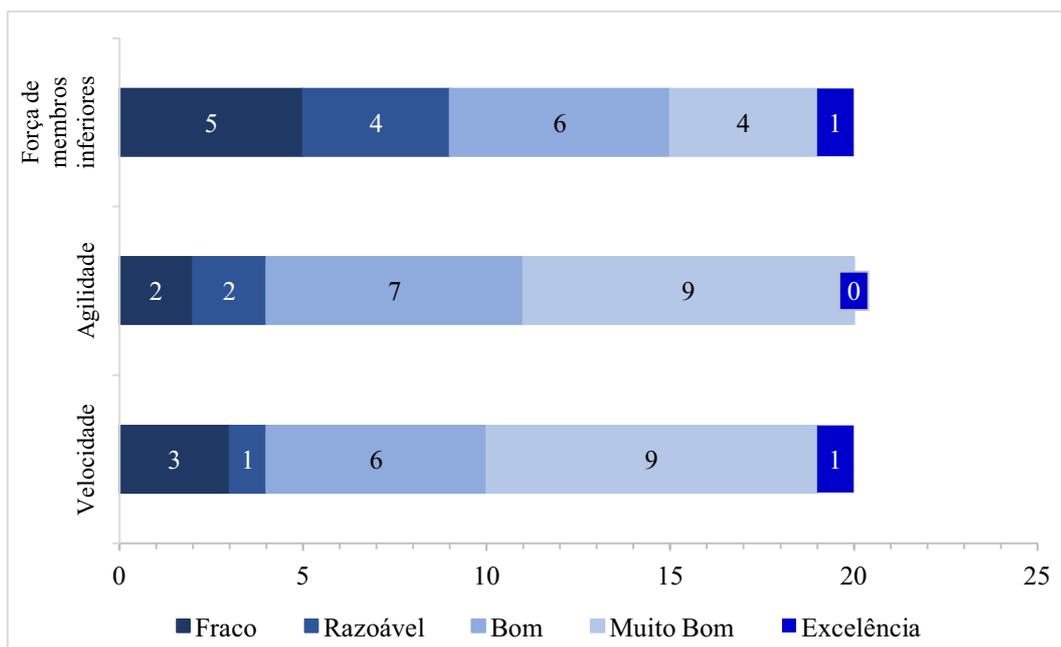
A agilidade é um elemento imprescindível para a prática esportiva, e dentro do futsal ela tem fundamental importância para o êxito da prática, requerendo do atleta movimentos precisos

e rápidos, diante do dinamismo e velocidade do esporte (JÚNIOR, 1998). Freitas (2015) obteve em seu estudo resultados semelhantes, onde os alunos praticantes de futsal obtiveram melhor desempenho no quesito agilidade, quando comparados com alunos que não praticam a modalidade.

Observa-se também que os alunos da escolinha de futsal apresentaram uma boa classificação com relação ao PROESP-BR (2021) para o teste de velocidade, onde também 80% dos alunos foram classificados com desempenho bom ou muito bom. Ao compararmos nossos dados com os dados apresentados por Heineck et al (2015), as crianças não praticantes de escolinhas esportivas, apresentaram resultados abaixo do sugerido pelo PROESP-BR como ideal no quesito agilidade e velocidade.

A agilidade e velocidade são duas valências físicas de grande importância para serem desenvolvidas com atletas de futsal. A velocidade não é simplesmente correr o mais rápido possível, mas sim força muscular para tiros curtos, movimentos rápidos, tempo de reação e capacidade de parar rapidamente (SCHMID; ALEJO; ALEJO, 2002). Em vista disso, é perceptível que o bom desempenho nessa capacidade física que os alunos apresentaram através dos testes está associada as atividades e treinamentos realizados na modalidade do futsal.

O terceiro teste realizado foi o de potência de membros inferiores, essa habilidade necessita que a pessoa desempenhe um grande esforço e um período curto de tempo (VELHO; FORNARI, 2011). No caso das crianças, representando a habilidade de saltar e pular, que são as mesmas importantes para a prática do futsal. Na avaliação da potência de membros inferiores, os alunos tiveram um desempenho não tão bom, quando comparado com as outras aptidões. Onde 55% das crianças obtiveram classificação no nível bom ou acima e 45% razoável ou fraco. Podendo indicar a necessidade de uma atenção específica, por parte do professor, no desenvolvimento dessa aptidão física que é tão importante para a prática esportiva.



**Figura 1.** Classificação das três aptidões físicas avaliadas dos 20 alunos da escolinha de futsal com relação ao PROESP-BR (2021).

No entanto, analisando em um contexto geral, o grupo apresenta um ótimo desempenho nas três aptidões físicas avaliadas, onde 75% das crianças obtiveram comportamento motor classificado como bom ou muito bom, mostrando que a prática do futsal na infância proporciona um bom desenvolvimento motor. Ao buscar na literatura, diversos estudos realizados com crianças entre 7 e 10 anos não praticantes de futsal ou outras modalidades apresentaram resultados insatisfatórios conforme a classificação de desempenho motor do PROESP-BR, observando que a maioria das crianças alcançou a média classificada com desempenho fraco em relação as aptidões físicas (CHUMLHAK et al, 2020; HEINECK et al, 2015). Em contrapartida, o estudo realizado por Pereira e Andrade (2018) mostra que os praticantes de futsal têm maior probabilidade de obter maiores níveis de coordenação e habilidade motora elevada. Ou seja, a prática esportiva do futsal proporciona ao praticante uma melhora muito significativa no desenvolvimento motor, quando comparado com a falta de exercício.

Aprender um esporte, é adequar técnicas corporais básicas as características de uma modalidade esportiva (FERREIRA, 2001). No futsal as técnicas utilizadas durante o jogo são principalmente influenciadas pelos componentes de ritmo, equilíbrio, coordenação espaço-temporal e geral. Desta forma, o desenvolvimento motor ocorre por influência das oportunidades motoras e ambientais proporcionadas pela prática da atividade, que podem facilitar a diversidade de comportamentos motores espontâneos e estimulados durante a vida. Portanto, os resultados obtidos demonstram que a prática do futsal pode estar influenciando positivamente no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças participantes da escolinha de futsal, no município de Guarapuava.

Neste sentido, destaca-se a importância da iniciação esportiva logo na infância, pois o esporte possui grande importância no desenvolvimento motor. Além disso, como mencionado por Filgueira (2004), o esporte pode promover inúmeros benefícios para a formação integral da criança, como: aprimoramento das capacidades de desempenho motor e corporal, além de cooperação, participação, insatisfação, inclusão e convivência. Portanto, os programas de iniciação esportiva, como a escolinha de futsal, são imprescindíveis para a formação da criança, tanto no seu desenvolvimento motor como na questão social.

O desenvolvimento motor infantil pressupõe diversas experiências motoras que devem ser desenvolvidas por meio de hábitos e ao longo do tempo (MUTTI, 2003). Nesse sentido, a iniciação esportiva no Futsal precisa ser considerada como uma extensão do processo de desenvolvimento motor, devido ao fato de serem aplicados diferentes movimentos e experiências que aumentam o repertório motor das crianças, contribuindo pro seu crescimento com mais saúde e qualidade de vida.

Todas as informações apresentadas acima relacionadas a prática do futsal na infância, a comparação com diferentes estudos e avaliação de acordo com o PROESP-BR (2021), levam a conclusão de que os alunos avaliados neste estudo possuem um bom desempenho motor devido provavelmente a prática esportiva.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados apresentados e discutidos, conclui-se que apesar de ser uma amostragem pequena, foi possível observar que os alunos praticantes do futsal possuem um ótimo desempenho motor com relação aos padrões propostos pelo PROESP-BR (2021). Ainda, de acordo com os testes aplicados, foi possível evidenciar que os alunos praticantes da modalidade apresentaram um desempenho melhor, quando comparados com outros estudos que os alunos não são praticantes.

Isso demonstra que o futsal, por ser um esporte com um grande número de estímulos motores, quando praticado de forma correta, com treinamento, aperfeiçoamento dos gestos técnicos e aprimoramento dos movimentos que a modalidade exige, oportuniza ao aluno muitos benefícios para o aprendizado motor, cognitivo, afetivo e social da criança, melhorando a qualidade de vida em todos os aspectos.

Além disso, o desenvolvimento deste trabalho trouxe informações relevantes acerca do desenvolvimento motor das crianças praticantes da escolinha, que poderão ser levadas em consideração pelo professor na construção dos treinos e das atividades. Como por exemplo, observado aqui neste trabalho com relação a um desempenho inferior das crianças na avaliação da potência dos membros inferiores, assim essa informação oportuniza a ele aprimorar e aperfeiçoar essas habilidades, que são fundamentais para performance da modalidade, mas também para que o aluno em si tenha um desempenho e um desenvolvimento motor apropriado e completo.

Diante disso podemos observar a importância que o futsal tem, e como ele pode impactar a vida dos alunos nesta fase de aprendizagem. Vale enfatizar que uma das características que o diferenciam das outras atividades é o fato de ser um esporte muito praticado em nosso país, pelo fácil acesso a atividade e por ter como característica uma execução motora simples que trabalha movimentos básicos e fundamentais na infância. Dessa forma, trabalhando e desenvolvendo diversas habilidades motoras resultando em uma melhora significativa no grau de habilidades e gestos motores específicos. Além, é claro, de propiciar indiretamente vários benefícios a qualidade de vida do aluno.

## REFERÊNCIAS

BRONFENBRENNER, Urie. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Artmed Editora, 2011.

CHUMLHAK, Zacarias; DE OLIVEIRA, V. M; BRASIL, M. R; MATTES, V. V; MENEGALDO, P. H. I; DA SILVA, S. R. Nível de aptidão física, imagem corporal e desempenho escolar em escolares de séries iniciais do ensino fundamental. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e178973558-e178973558, 2020.

CYRINO, Edilson Serpeloni; ALTIMARI, L. R; OKANO, A. H; COELHO, C. F. Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e desempenho motor de jovens atletas. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 10, n. 1, p. 41-46, 2002.

DE FREITAS MUSSI, Ricardo Franklin; MUSSI, L. M. P. T; ASSUNÇÃO, E. T. C; NUNES, C. P. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. Revista Sustinere, v. 7, n. 2, p. 414-430, 2019.

FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. Sprint, 2001.

FILGUEIRA, Fabrício Moreira. Futebol: uma visão da iniciação esportiva. Ribergráfica, 2004.

FONSECA, Gerard Mauricio Martins; SILVA, Mauro Amâncio. Jogos de futsal: da aprendizagem ao treinamento. Caxias do Sul-UCS, 2002.

- FREITAS, Fábio. A influência do futsal no desenvolvimento motor em adolescentes de 13 e 14 anos. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 7, n. 24, p. 158-164, 2015.
- GAYA, Anelise Reis; GAYA, A. C. A; PEDRETTI, A; MELLO, J. B. Projeto Esporte Brasil, PROESP-Br: manual de medidas, testes e avaliações. 2021.
- HEINECK, Fábio Cesar; ROBLES, A. R; PAULA, S. D; SOUZA, W. C; MASCARENHAS, L. P. G; GRZELCZAK, M. T; CALLIARI, I. C. R. R; JUNIOR, D. T. Estudo comparativo da aptidão física em escolares de 8 a 10 anos dos estados do Paraná e de Santa Catarina. RBPFFEX-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 9, n. 52, p. 114-120, 2015.
- JÚNIOR, Nicolino Bello. A ciência do esporte aplicada ao futsal. Sprint, 1998.
- MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MOREIRA, Cíntia Dias; BAIÃ, B; DE ALMEIDA, T. F; SOARES, L. A; DE OLIVEIRA, R. A. R. Nível de aptidão física para o desempenho esportivo em participantes adolescentes do projeto esporte em ação. RBPFFEX-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 11, n. 64, p. 74-82, 2017.
- MUTTI, Daniel. Da Iniciação ao Alto Nível. São Paulo: Editora Phorte, 2003.
- PAULA, Ana Elizabeth da Silva; BELO, Cristiane. Avaliação do desenvolvimento motor de alunos de natação e futsal através do teste de Bruininks. Lecturas, Educación Física y Deportes, Revista Digital, v. 14, n. 133, 2009.
- PEREIRA, Gustavo Armando Aparecido da Silva; ANDRADE, Vitor Luiz de. O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal. Arquivos de Ciências do Esporte, v. 6, n. 1, 2018
- PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição. Editora Feevale, 2013.
- RICHARSON, Roberto Jarry; PERES, J. A; WANDERLEY, J. C. V. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
- ROSA NETO, Francisco. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SCHMID, Sigi; ALEJO, Bob; ALEJO, Robert. Complete conditioning for soccer. Human Kinetics 1, 2002.
- SILVA, Delisio Almeida; DUARTE, Marcelo Gonçalves. Nível de aptidão física de crianças entre 10 e 12 anos participantes do Projeto Social Gol de Letra–Craque Da Amazônia. ACTA Brasileira do Movimento Humano, v. 2, n. 2, p. 58-68, 2012.
- SILVA, Lucas Vinícius Machado; PACKE, C; TKAC, C; BRAGA, R. K; URBINATI, K. S. Associação entre variáveis de composição corporal e aptidão física em adolescentes. Revista de Atenção à Saúde, v. 12, n. 41, 2014.

SILVA, P. G. Estudo comparativo da coordenação motora de crianças praticantes e não praticantes da modalidade esportiva futsal. TCC graduação em Educação Física. Universidade Estadual de Maringá. 2006.

SILVA, Victor Célio; TEIXEIRA, F. A. A; ALVES, F. R; DE SOUZA, E. A. Análise de aptidão física de adolescentes praticantes de Futsal. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 9, n. 34, p. 250-257, 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VELHO, R.; FORNARI, F. Avaliação da aptidão física relacionada ao desempenho motor em escolares da faixa etária de nove anos de idade. Revista Digital Buenos Aires. Ano, v. 16, p. 1, 2011.

WILLRICH, Aline; AZEVEDO, Camila Cavalcanti Fatturi; FERNANDES, Juliana Oppitz. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. Revista de Neurociências, v. 17, n. 1, p. 51-6, 2009.



# FIEPS 2022

